

# Juvêncio já procura relator para caso ACM

Jefferson Perez, que relatou o processo de cassação de Luiz Estevão, é um dos cotados para assumir o cargo

Isabela Abdala

• BRASÍLIA. O presidente do Conselho de Ética do Senado, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MT), procura um relator para o processo de investigação sobre o envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no esquema de escuta ilegal na Bahia. Juvêncio diz não ter dúvidas de que na reunião de terça-feira os senadores vão aceitar o pedido de abertura de um procedimento investigatório.

Será o primeiro passo para a abertura do processo para

apurar se houve quebra de decoro e possível pedido de cassação do mandato do senador baiano. O senador Jefferson Perez (PDT-AM), relator do processo de cassação do ex-senador Luiz Estevão, é um dos nomes mais lembrados para cuidar da relatoria.

A maioria dos senadores do novo conselho, eleito na quinta-feira, é desfavorável a Antonio Carlos. Pela tendência dos escolhidos, o senador baiano não teria mais do que cinco dos 15 votos. Juvêncio diz que quer escolher um senador que tenha uma postura neutra pa-

ra relatar o caso. Ele prefere que seja alguém de fora do PMDB, já que seu partido, o maior do Senado, o indicou para o comando do conselho. É atribuição do presidente a escolha dos relatores de cada processo.

— Quero escolher um relator que não tenha uma posição pública contra ou a favor do senador Antonio Carlos. Tem que ser alguém equilibrado e com experiência. Essa definição é pessoal, mas vou consultar os líderes — disse Juvêncio.

As possibilidades de esco-

lha são restritas. Os líderes dos partidos argumentam que não seria adequado indicar alguém do PFL, partido de Antonio Carlos.

— Se o escolhido for do PT ou do bloco será uma honra, temos nomes que não têm envolvimento com o senador — adiantou o líder do PT no Senado, Tião Viana (AC).

Caso não consiga um relator único, uma alternativa seria a nomeação de três relatores, solução usada no caso do ex-senador Jader Barbalho, com Romeu Tuma (PFL-SP), Perez e João Alberto (PMDB-MA). ■

Gustavo Miranda/13.03.2003



O PRESIDENTE DO CONSELHO DE Ética do Senado, Juvêncio da Fonseca